PONTO-CHAVE

CREA-GO
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

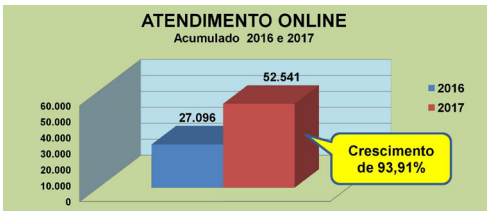
BOLETIM ELETRÔNICO DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS

Ano 13, Nº 571
Goiânia, 26 de março a 1º de abril de 2018

Atendimento *online* do Crea-GO cresce quase 94% em 2017

O atendimento *online* do Crea-GO, implantado em 2015, cresceu 93,91% em 2017, de acordo com dados do Departamento de Inspetorias do Conselho goiano. No ano passado, foram 52.541 atendimentos realizados pelo portal do Crea-GO, enquanto em 2016, o número foi de 27.096. O número total de atendimento também cresceu em relação a 2016. Somando os atendimentos presenciais da sede do Conselho, em Goiânia, das 28 Casas da Engenharia e o atendimento online, houve crescimento de 36,50%.

O atendimento *online* do Crea-GO, que se tornou referência entre os Regionais de todo o Brasil, é realizado por uma equipe formada por colaboradores do Conselho goiano lotados nas Casas da Engenharia espalhadas por todo o Estado. Os atendentes, que passaram por treinamento específico para a execução do serviço, têm o suporte do Departamento de Inspetorias do Crea-GO. De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mais de 20 colaboradores estão à disposição para atender profissionais por meio do *chat*, esclarecendo dúvidas, informando sobre documentações, andamento de processos, envio de boletos, consulta a débitos, parcelamentos e outros.



Fonte: Departamento de Inspetorias do Crea-GO

Para o gestor do Departamento de Inspetorias do Crea, Waldimar Santana, o crescimento é indicativo da excelência no atendimento. "Os números demonstram a qualidade do atendimento prestado pelo Crea-GO, na sede, nas Casas da Engenharia e também *online*", destaca. Ainda de acordo com o gestor, o grande crescimento no número de atendimentos realizados por meio do portal do Conselho revelam, também, a comodidade proporcionada pelo Crea a seus profissionais. "Não é mais necessário o deslocamento até a sede ou a alguma das Casas da Engenharia do Crea para que se resolva algo. No próprio site, os profissionais podem ser atendidos, resolver seus problemas e até fazer requerimentos", ressalta.

Os requerimentos *online* do Crea-GO também tiveram crescimento em relação a 2016. Em 2017, foram protocolados 14.391 requerimentos *online*, número que representa crescimento de 69,91% em relação a 2016, quando foram formalizados 8.470 requerimentos pelo portal do Crea-GO. Atualmente, pelo serviço, podem ser protocolados, por exemplo, processos como alteração de dados cadastrais; Certidões de Acervo Técnico, de Obras, Específicas, Georreferenciamento e Negativa; defesas; devolução de taxa; inclusão de curso; inclusão e/ou baixa de responsabilidade técnica; interrupção, prorrogação ou reativação de registro profissional; registro inicial de pessoa física; revisão de atribuições; segunda via de carteira; e visto em registro profissional.

Crea-GO revisa seu Planejamento Estratégico

No último dia 20, presidente, conselheiros que compõem a diretoria e coordenação de Câmaras Especializadas, gestores, coordenadores e assessores institucionais se reuniram, no Plenário do Crea-GO, para revisar o Planejamento Estratégico, para os próximos cinco anos (2018-2022). A revisão tem como objetivo buscar resultados efetivos para a sociedade.

A primeira versão do Planejamento Estratégico foi apresentada em 2011. Esse marco estratégico do Crea passou por mais uma revisão, buscando o alinhamento das melhores práticas gerenciais, o aperfeiçoamento dos processos internos para a obtenção de melhores resultados e o aprimoramento profissional dos colaboradores.

Para a eng. Civ. Rosana Brandão, coordenadora de Planejamento e Qualidade do Conselho goiano, a reavaliação chega em um momento importante para o Crea. "Rumo ao ano

Presidente, conselheiros, gestores, coordenadores e assessores do Crea-GO discutem revisão do Planejamento Estratégico do Crea-GO

de seu cinquentenário, o Crea-GO, que já é referência para os demais Conselhos do país, busca, com o envolvimento de sua diretoria, conselheiros, departamentos, casas da engenharia e funcionários, consolidar ainda mais a sua missão, visão e valores entre os profissionais e a comunidade. Planos de ações e metas foram revisados e continuarão sendo monitorados em todo o Estado para melhorar, ao máximo, cada serviço prestado pelo Conselho", ressaltou.

Para o presidente Francisco Almeida, o Planejamento Estratégico do Conselho hoje tem seu foco totalmente voltado para a atividade-fim. "Somos um órgão de fiscalização do exercício profissional. Nosso principal objetivo é defender a sociedade. Nessa nova revisão, 70% das nossas ações serão voltadas para a fiscalização das atividades dos profissionais", frisou.

Durante todo o dia, a equipe redefiniu a missão, visão, valores institucionais, analisou, criteriosamente, cenários interno e externo, por meio da matriz *Swot*, e o mapa estratégico. Metas e indicadores também foram reorientadas. Os participantes ainda apreciaram os riscos identificados por diversos setores. O novo planejamento estratégico será submetido ao Plenário para aprovação final.

Francisco Almeida assiste palestra sobre Resíduos Urbanos e Extinção de Lixões na Alego

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, assistiu, no dia 23 de março, à palestra "Resíduos Urbanos e Extinção dos Lixões", ministrada pelo secretário de Estado de Ambiente de Portugal, Carlos Martins. O evento foi realizado no Auditório Costa Lima, da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Pelo Crea-GO, ainda estiveram presentes os assessores Eng. Civ. Antônio de Pádua, Eng. Civ. Victor Resende e Marcella Castro.

O evento, de iniciativa do deputado Wagner Siqueira, foi promovido pelo Grupo de Trabalho (GT) para Enfrentamento dos Desafios gerados pelos Resíduos Sólidos em Goiás. O GT é formado por representantes da Alego, do Ministério Público Estadual (MP/GO), da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e da Associação das Empresas de Reciclagem do Estado de Goiás (Asciclo).

Além de Francisco Almeida e Wagner Siqueira, outras autoridades também estiveram presentes, como José Carlos Pimenta Cabral, superintendente executivo da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (Secima); Juliano de Barros Araújo, promotor de Justiça da 15ª Promotoria de Justiça de Goiânia; Gilberto Martins Marques Neto, presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia (Amma); Márcia Freire Dantas Coutinho, superintendente estadual da Fundação Nacional de Saúde (Funasa); Denes Pereira, presidente da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg); Gáudio Fleury, presidente da Associação das Empresas de Reciclagem do Estado; e o Eng. Agr. José Reis, presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de Goiás e conselheiro do Crea-GO.

Durante a abertura do evento, Wagner Siqueira afirmou que a palestra de Carlos Martins "é importantíssima para encontrarmos uma solução correta para os lixões goianos. Estou aqui hoje para aprender com esse homem que está realizando um grande trabalho em seu País", afirmou. O deputado ainda destacou que o evento permite maior conhecimento sobre o problema da gestão de resíduos e que esse conhecimento habilita para uma gestão mais eficaz da situação.

O secretário de Estado de Ambiente de Portugal, Carlos Martins, fala sobre como o País se tornou referência no setor de tratamento dos resíduos sólidos

O presidente do Crea-GO, Francisco Almeida (segundo da esquerda para a direita), assiste à palestra ao lado de autoridades

Wagner lembrou ainda que Goiás tem 246 municípios e apenas 10 fazem a disposição correta de seus resíduos. "Isso mostra que temos que achar um caminho. Somos um País de produção primária e não podemos deixar que a má gestão de nossos resíduos atrapalhe a cadeia produtiva. Por isso, temos aqui, hoje, a sorte de trazer uma pessoa que nos apresenta a experiência de um País que encontrou uma solução eficiente e barata, e que pode nos ensinar a avançar nessa matéria", frisou.

Palestra – Durante sua palestra, o secretário de Estado português, Carlos Martins, explicou por que seu país é reconhecido no setor de tratamento dos resíduos sólidos e também tratou da forma como assegurou o cumprimento de objetivos e metas. Segundo ele, foi necessária a mudança de paradigma para transformar um grande problema, que eram os lixões, em uma oportunidade. "Em apenas cinco anos, encerramos todos os lixões de Portugal, construímos uma rede nacional de infraestruturas ambientais e promovemos um sistema para coleta reversa de fluxos especiais", destacou.

"Mudamos o rumo do País neste sentido, estudamos a mudança de um plano, financiamos e controlamos investimentos, monitoramos resultados e, consequentemente, colhíamos frutos bastante positivos graças ao planejamento que foi seguido", continuou o secretário de Estado português.

Ainda de acordo com Martins, atualmente, Portugal está "em uma nova fase na qual queremos afastar definitivamente a palavra resíduos de nosso dia a dia e tratar esse material como origem de recursos do futuro". De acordo com o secretário, esses recursos seriam fontes alternativas para empresas do futuro que são, segundo ele, as empresas da reciclagem. Ele afirma que a matérias-primas virgens não suportarão a demanda para o modelo de desenvolvimento se a sociedade continuar a explorá-las nos moldes atuais. (Com informações da Diretoria de Comunicação da Alego)

Crea-GO apresenta projetos durante evento da Sudeco, na FGM

No dia 19 de março, os assessores institucionais Eng. Civ. Victor Resende e Eng. Civ. Ulysses Sena, além do líder da Área de Fiscalização do Conselho, Tec. Agrim. Marcelo Pereira, e do líder da Área de Gestão de Convênios da Fiscalização do Conselho, Eng. Contr. Autom. Roger Barcellos, participaram do Seminário Estadual de Lançamento do Banco de Projetos da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), no auditório da Federação Goiana de Municípios (FGM).

Dezoito prefeitos de diversos municípios goianos estiveram entre os cerca de 60 presentes no evento que apresentou a carteira de projetos estruturantes elaborada pelos técnicos da Sudeco para levar desenvolvimento às localidades do Centro-Oeste.

Durante o Seminário, Roger realizou apresentação sobre o modelo de fiscalização adotado pelo Crea-GO, realizado por meio da Plataforma ArcGIS, com informações compartilhadas por diversos órgãos de esferas municipal, estadual e federal, com os quais o Crea já tem um acordo de cooperação técnica. O engenheiro apresentou, também, o projeto de Engenharia Pública "Casa Própria", por meio do qual o Conselho oferece, gratuitamente, dez projetos para a construção de moradias populares em processo simples e rápido; o projeto "Horta Caseira Sustentável", que tem como objetivo estimular o cultivo de hortaliças em estabelecimentos assistenciais, escolas, creches e outros, utilizando estrutura simples e econômica, por meio da técnica da hidroponia; e ainda o projeto "Calçada Acessível", que apresenta os critérios técnicos para a adequação ou construção de calçadas, de forma a oferecer condições à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida de se locomover e realizar suas atividades de forma independente e segura.

Na terceira audiência, foram ouvidas as sugestões do setor empresarial (Foto: Marcelo Silva)

Ainda na oportunidade, os representantes do Conselho goiano convidaram todos os presentes a participarem da assinatura do acordo de cooperação com a prefeitura de Campos Verdes e a FGM, a ser realizada no dia 12 de abril, durante reunião de diretoria da Federação. Os representantes municipais se mostraram interessados em também firmar acordos de cooperação técnica com o Conselho.

Crea sedia audiência pública para discutir alvará de regularização de imóveis

O Crea-GO e a Câmara Municipal de Goiânia realizaram, em 21 de março, no Plenário do Regional, audiência pública para discutir o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 044/2017, do prefeito Iris Rezende, que trata da regularização de imóveis construídos em desacordo com o Plano Diretor e com o Código de Obras e Edificações da capital. Cerca de 70 pessoas, entre vereadores, representantes de secretarias municipais, representantes de entidades de classe da área tecnológica e da população em geral, participaram do evento.

Participaram da mesa condutora dos trabalhos o presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida; a vereadora Priscilla Tejota (PSD), que propôs a audiência; o vereador Vinícius Cirqueira (PROS), vice-presidente da Câmara Municipal; o superintendente da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh), Carlos Antunes Júnior; o presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), Eduardo Bilemjian; e o vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO), Frederico André Rabelo.

Após as considerações iniciais dos membros da mesa, o assessor técnico do Crea-GO, Eng. Civ. Antonio de Pádua, fez uma apresentação das propostas do Conselho goiano sobre o texto do PLC. “Um dos objetivos é fazer adequação técnica do texto proposto”, explica Pádua. Durante a apresentação, a fala esteve aberta aos presentes, que puderam discutir tanto o texto original quanto as contribuições do Crea-GO e ainda apresentar suas próprias sugestões. O documento formal com as propostas do Conselho será encaminhado à Câmara Municipal nos próximos dias.

De acordo com o presidente Francisco Almeida, o objetivo do Crea foi discutir o assunto, tecnicamente, com os profissionais da engenharia e da arquitetura. “Apresentamos alguns critérios técnicos que não estavam previstos no PLC, como a questão de infiltração, planta baixa etc., para que a situação seja regularizada de vez. Acredito que várias das sugestões apresentadas pelo Crea, visando ao ordenamento e à regularização da cidade, serão contempladas no texto final”, destacou. Ele ainda continuou afirmando que a regularização tem prazo definido e que os critérios estão estabelecidos e, ainda, que o Crea-GO está preocupado com a questão da impermeabilidade do solo. “Goiânia, hoje, é uma cidade impermeável. Uma pessoa tem área permeável, enquanto outra não tem e terá um custo a mais para fazer um poço de infiltração. O Crea, então, vai oferecer, gratuitamente, projetos de poços de infiltração para lotes com residências de até 200m², para que possamos ter um cidade sustentável e permeável, evitando, por consequência, tantas enchentes e acidentes”, frisou.

Cerca de 70 pessoas, entre vereadores, representantes de secretarias municipais, representantes de entidades de classe da área tecnológica e da população em geral participam da audiência pública realizada no Plenário do Crea-GO

Para a vereadora Priscilla Tejota, a audiência foi extremamente importante para que os vereadores tomem consciência dos desafios técnicos que o projeto está enfrentando. “Nós vamos receber a propositura feita hoje, tanto pelo Crea quanto pelas outras instituições, para que sejam feitas algumas emendas parlamentares dando mais adequação ao projeto”, explica. Priscilla ainda ressaltou que é importante que o cidadão goianiense saiba que anistiar e regularizar não é irresponsabilidade. “Pelo contrário, é fazer para quem precisa, mas sempre preocupado com o meio ambiente, com a mobilidade urbana, acessibilidade, plano diretor e a expansão urbana. Hoje ficou claro junto às instituições que participaram da audiência, que tem que regularizar com responsabilidade, para não trazer problemas futuros para a cidade”, afirmou. A vereadora ainda agradeceu ao Crea pelo apoio na realização da audiência e na discussão do PLC. “Quando procurei o presidente Francisco, tomei conhecimento de que esse assunto já estava sendo discutido há bastante tempo pelo Crea, então, o Conselho estava apto a trazer essas informações técnicas que apresentou”, salientou.

Também segundo o vereador Vinícius Cirqueira, a audiência foi de alto nível. “O Crea, hoje, demonstra a sua preocupação com a cidade e seu futuro. A participação maciça de profissionais da área tecnológica contribuiu muito para que a Câmara de Vereadores possa legislar da melhor maneira possível para a cidade”, declarou. Para o vereador, as ideias apresentadas contribuíram com o PLC. “Pelo menos em quatro artigos serão apresentadas emendas com os vereadores que participaram da audiência. A melhor emenda, com certeza, será sobre a drenagem urbana e a questão dos poços de infiltração nessas regularizações, como apresentado pelo Crea. Queremos exigir a área permeável para que seja feita a regularização das edificações, pensando na melhoria da drenagem urbana para toda a cidade”, adiantou.

O superintendente da Seplahn, Carlos Antunes Júnior, concorda que a audiência foi de grande valia. “A discussão que tivemos aqui mostrou a maturidade em que se encontram o

Carlos Antunes Júnior (E), Francisco Almeida, Priscilla Tejota, Vinícius Cirqueira, Eduardo Bilemjian e Frederico André Rabelo (D) compõem a mesa condutora dos trabalhos da audiência

Crea, a Câmara de Vereadores e a população em geral, que sabe da necessidade que temos de pensar o futuro da nossa cidade. O que foi discutido hoje será muito importante para a construção desse projeto de lei”, resumiu.

O presidente do Sinduscon-GO, Eduardo Bilemjian, aponta que o PLC 044/2017 é muito bem-vindo, uma vez que visa regularizar a situação de edificações, objetivando ao ordenamento da cidade, mas alerta que se deve atentar para as necessidades dos cidadãos. “Partindo do princípio de que é uma situação já estabelecida e que o intuito da prefeitura é ajudar o cidadão, acredito que essa lei tem que contemplar as sugestões e estimular o cidadão a regularizar suas edificações, abrindo um prazo para que ele faça isso sem grandes penalizações. Não podemos nos esquecer de que a situação já existe”, avaliou, salientando, ainda, que a questão burocrática “deve ser simplificada ao máximo”.

Por fim, o vice-presidente do CAU/GO, Frederico André Rabelo, defendeu que a audiência foi bastante produtiva especialmente por “ser sediada no Crea-GO e dar uma visão dos técnicos sobre o assunto, ajudando na redação da proposta, que não fica apenas nas mãos dos políticos”. O arquiteto ainda destacou a proposta do Crea sobre poços de infiltração. “Gostei muito da ideia que o presidente do Crea apresentou, de que nos imóveis a serem regularizados e que não cumpriram com a taxa de permeabilidade precisarão de poços de infiltração para recarga do lençol freático, para que possam ser regularizados”, finalizou.

EXPEDIENTE:

BOLETIM ELETRÔNICO Nº 571

Assessoria Especializada de Imprensa do Crea-GO

Assessores especializados:

Jornalista Doris Costa (Reg. Nº: JP 0886-GO)

Jornalista Brunno Falcão (Reg. Nº: JP 3347-GO)

Estagiária: Jordana Rodrigues

Telefone: (62) 3221.6280

Site: www.creago.org.br

E-mail: crea.goias.imprensa@gmail.com